



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
INSPECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES
2010**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	4
Programa I – Acompanhamento e Aferição	4
1. Organização e gestão curricular do ensino básico	6
2. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais	8
3. Frequência e sucesso no ensino básico	10
4. Qualidade do apoio educativo	12
5. Observação do funcionamento do programa Oportunidade	14
6. Prevenção da Indisciplina nas escolas	16
Programa II – Controlo	18
1. Organização do ano lectivo de 2010/2011	19
2. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico e exames nacionais do ensino secundário	21
Programa III – Acção Disciplinar	23
Programa IV – Intervenção Inspectiva e Provedoria	25
Programa V – Promoção da Qualidade	27
1. Formação do pessoal	29
2. Auto-avaliação – Modelo CAF	31
Programa VI – Direcção e Administração Geral	35
AVALIAÇÃO DO QUAR 2010	37
SÍNTESE FINAL	40

INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades de 2010 da Inspeção Regional de Educação pretende reflectir, de uma forma sintética, o grau de consecução dos objectivos estratégicos e operacionais, bem como de cada um dos programas e actividades inspectivas alvo de planificação pela IRE, no âmbito das funções e competências definidas na respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2007/A, de 21 de Agosto.

Foi consolidada a vertente de controlo das actividades inspectivas, sobre a de fiscalização, adquirindo particular destaque a que se dirigiu à *Prevenção da indisciplina nas escolas*, com o objectivo de dar informação substantiva sobre aspectos estatísticos e referenciais no tratamento desta realidade por parte das unidades orgânicas da RAA.

Justificou igual atenção a verificação da *Qualidade do apoio educativo*, já que é preciso avaliar a correspondência entre os recursos humanos investidos neste sector da actividade educativa e os resultados, medidos e comparados.

Terminaram, com a elaboração de um relatório final, as seguintes actividades: *Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais, Frequência e sucesso no ensino básico, Qualidade do apoio educativo, Observação do funcionamento do programa Oportunidade e Prevenção da indisciplina nas escolas*.

A auto-avaliação, com base na aplicação do Modelo CAF, produziu um relatório em que a indicação de medidas de melhoria é um referencial que tem vindo a ser considerado, atendendo à atenção e ao interesse pela instituição revelados no trabalho produzido pela equipa envolvida.

Prosseguiu a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, 27 de Agosto.

Neste Relatório de Actividades procura-se aferir o grau de consecução do Plano de Actividades para 2010, discriminando-se por programas e actividades os dias úteis de trabalho afectados e respectivos custos inerentes, com destaque para os desvios ao Plano, devidamente assinalados pelo respectivo valor percentual.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

PROGRAMA I

ACOMPANHAMENTO E AFERIÇÃO

▪ Os objectivos essenciais deste programa visaram o acompanhamento de diversas actividades educativas, induzindo procedimentos tendentes à melhoria qualitativa do sistema educativo regional, mediante a avaliação da prestação dos respectivos órgãos de administração e gestão, a promoção do sucesso educativo e o conseqüente contributo para a redução progressiva da retenção e do abandono escolar.

• ACTIVIDADES

1. Organização e gestão curricular do ensino básico
2. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais
3. Frequência e sucesso no ensino básico
4. Qualidade do apoio educativo
5. Observação do funcionamento do programa Oportunidade
6. Prevenção da indisciplina nas escolas

• RECURSOS AFECTADOS

Humanos:

Núcleos de Inspeção de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada da IRE

• INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	845	704	- 16,68%
Vencimentos	228.353,00 €	191.248,96 €	- 16,68%
Ajudas de custo	6.100,00 €	3.371,42 €	- 44,73%
Deslocações e estadas	14.700,00 €	8.562,03 €	- 41,75%
Total de Recursos Financeiros	249.153,00 €	203.182,41 €	- 5,60%

As 6 actividades deste Programa representaram 38,5% do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2010, um pouco menos do que o planificado (43,3%).

ACTIVIDADE (Plurianual)

1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR DO ENSINO BÁSICO

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se em equipa a actividade inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro e demais documentação pertinente;
- Efectuou-se a conseqüente intervenção no terreno em 2 unidades orgânicas do sistema educativo regional (EBS da Calheta e EBI Roberto Ivens), por equipas de 3 ou 4 inspectores, em dois momentos cada, com a duração de 3 e 5 dias, respectivamente, compreendendo, entre outras, a análise de documentação, a realização de entrevistas e a observação da actividade lectiva;
- Efectuou-se a fase de verificação do cumprimento do plano de melhorias, estabelecido pelas 4 unidades orgânicas intervencionadas em 2009 (EBS das Velas, EBS de S. Roque do Pico, ES Vitorino Nemésio e ES da Ribeira Grande);
- Elaborou-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo e serviu de base para a realização do plano de acções de melhoria;
- Elaborou-se, de igual modo, um relatório globalizante sobre a actividade desenvolvida no ano de 2010.

Os objectivos previstos no Plano e no QUAR 2010 para esta actividade não foram atingidos, relativamente ao n.º de unidades orgânicas intervencionadas (6); quanto à operacionalização metodológica da actividade, os objectivos previstos foram superados ao nível dos dias úteis de trabalho despendidos, os quais foram inferiores ao previsto.

• RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Maria Amélia Campos

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Filomena Silva e Paulo Jorge Pereira

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	210	133	- 36,67%
Vencimentos	56.750,00 €	35.941,92 €	- 36,67%
Ajudas de custo	1.700,00 €	905,92 €	- 46,71%
Deslocações e estadas	5.600,00 €	3.423,97 €	- 38,86%
Total de Recursos Financeiros	64.050,00 €	40.271,81 €	- 37,12%

ACTIVIDADE (Plurianual)

2. FUNCIONAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

No âmbito desta actividade:

- Planificou-se em equipa a actividade inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro e demais documentação de suporte da mesma;
- Efectuou-se a intervenção no terreno em 2 escolas profissionais da Região (EP da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada e EP APRODAZ, de Ponta Delgada) em equipas de 3 inspectores, durante 5 dias, compreendendo, entre outras, a análise documental e a realização de entrevistas;
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das escolas profissionais intervencionadas, o qual foi remetido à respectiva direcção, bem como à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação;
- Foi feito o relatório final de execução da actividade.

Das três escolas que ministram o ensino profissional previstas no Plano de Actividades, foram realizadas 2 pelo facto de não se ter concretizado a actividade prevista na Escola profissional das Capelas, devido a alterações na equipa directiva daquele estabelecimento de ensino, as quais inviabilizaram a realização da actividade no prazo previsto.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Maria Guiomar Lopes

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca, Maria Guiomar Lopes e Nuno António Gomes

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	120	125	+ 4,17%
Vencimentos	32.429,00 €	33,780,00 €	+ 4,17%
Ajudas de custo	300	-	-
Deslocações e estadas	750,00 €	100,00 €	- 86,67%
Total de Recursos Financeiros	33.479,00 €	33.880,00 €	+ 1,20%

ACTIVIDADE (Plurianual)

3. FREQUÊNCIA E SUCESSO NO ENSINO BÁSICO

No âmbito desta actividade:

- Redefiniram-se os objectivos consubstanciados no novo roteiro/guião da acção;
- Procedeu-se ao tratamento de dados, referentes à retenção no ensino básico e à prevenção do abandono escolar, no ano lectivo de 2009/2010, presentes nos relatórios das unidades orgânicas, remetidos à IRE, fazendo-se o respectivo tratamento por amostragem;
- Efectuou-se uma intervenção no terreno, em equipas de 2 inspectores, com a duração, em geral, de 5 dias, em 3 unidades orgânicas do sistema educativo regional (EBI de Água de Pau, EBS de Vila Franca do Campo e ES da Lagoa);
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo.
- Elaborou-se um relatório final de execução da actividade.

Os objectivos essenciais da actividade não foram atingidos, por limitação e/ou indisponibilidade do serviço, não tendo sido possível intervencionar mais unidades orgânicas, nem incluir nas equipas inspectivas outros dois inspectores do Núcleo de Angra do Heroísmo inicialmente designados para o efeito, o que acarretou menor utilização de recursos humanos.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Agostinho Tavares Martins e Maria Filomena Silva

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins e Maria Filomena Silva

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	90	95	+ 5,56%
Vencimentos	24.322,00 €	25.672,80 €	+ 5,55%
Ajudas de custo	700,00€	251,24€	- 64,11%
Deslocações e estadas	1000,00€	350,00€	- 65%
Total de Recursos Financeiros	26.022,00€	26.274,04€	+0,96%

ACTIVIDADE (Anual)

4. QUALIDADE DO APOIO EDUCATIVO

No âmbito desta actividade:

- Elaborou-se um roteiro/guião da acção;
- Procedeu-se à intervenção no terreno, por equipas de um/dois inspectores em 6 unidades orgânicas do sistema educativo regional;
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo.

Os objectivos essenciais da actividade foram atingidos, embora por limitação e/ou indisponibilidade do serviço, não tenha sido possível intervencionar mais unidades orgânicas.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Maria Amélia Campos

Equipa de trabalho: Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos e Paulo Jorge Pereira.

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	150	68	- 54,67%
Vencimentos	40,536,00 €	19.376,32 €	- 54,67%
Ajudas de custo	1.400,00 €	418,01 €	- 70,14%
Deslocações e estadas	2.750,00 €	578,24 €	- 78,97%
Total de Recursos Financeiros	44.686,00 €	20.372,57 €	- 54,40%

ACTIVIDADE (Anual)

5. OBSERVAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA OPORTUNIDADE

No âmbito desta actividade:

- Elaborou-se um roteiro/guião da acção;
- Procedeu-se à intervenção no terreno, por equipas de um/dois inspectores em 5 unidades orgânicas do sistema educativo regional, nos meses de Janeiro/Fevereiro de 2010;
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo;
- Foi realizado e apresentado, no mês de Janeiro de 2010, o relatório final de execução da actividade.

Os objectivos essenciais da actividade foram atingidos, tendo sido disponibilizada à tutela a informação solicitada, em tempo útil.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: João Paulo Barbosa e Maria Guiomar Lopes

Equipa de trabalho: Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca e Maria Guiomar Lopes.

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	130	83	- 36,15%
Vencimentos	35.131,00 €	22.429,92 €	- 36,15%
Ajudas de custo	900,00 €	686,12 €	- 23,76%
Deslocações e estadas	1.900,00 €	1.727,84 €	- 9,06%
Total de Recursos Financeiros	37.931,00 €	24.843,88 €	- 34,5%

ACTIVIDADE (Anual)

6. PREVENÇÃO DA INDISCIPLINA NAS ESCOLAS

No âmbito desta actividade:

- Elaborou-se um roteiro/guião da acção;
- Procedeu-se à intervenção no terreno, por equipas de um/dois inspectores em 13 unidades orgânicas do sistema educativo regional, nos meses de Janeiro/Setembro de 2010;
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo;

Os objectivos essenciais da actividade foram atingidos, tendo sido superado o n.º de unidades orgânicas intervencionadas, o que permitiu uma substantiva recolha de dados actuais sobre a tipologia dos actos ocorridos e a sua frequência, bem como o tratamento da indisciplina nas unidades orgânicas.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Paulo Jorge Pereira

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno Bettencourt Gomes e Paulo Jorge Pereira.

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	145	200	+ 37,93%
Vencimentos	39.185,00 €	54.048,00 €	+ 37,93%
Ajudas de custo	1.100,00 €	1.110,13 €	+ 0,92%
Deslocações e estadas	2.700,00 €	2.381,98 €	- 11,78%
Total de Recursos Financeiros	42.985,00 €	57.540,11 €	+ 33,86%

PROGRAMA II

CONTROLO

▪ Os objectivos essenciais deste programa visaram a garantia do controlo de diversas actividades educativas, nomeadamente através da verificação do cumprimento das disposições legais e das orientações definidas superiormente, conduzindo a uma evolução qualitativa do desempenho do sistema educativo regional.

▪ ACTIVIDADES

1. Organização do Ano Lectivo de 2010/2011
2. Prova de avaliação sumativa externa no ensino básico e exames nacionais do ensino secundário

▪ RECURSOS AFECTADOS

Humanos:

Núcleos de Inspeção de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada da IRE

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	395	307	- 22,27%
Vencimentos	106.745,00 €	82.963,68 €	- 22,27%
Ajudas de custo	1.150,00 €	1.366,83 €	+ 18,75%
Deslocações e estadas	3.300,00 €	4.658,96 €	+ 41,18%
Total de Recursos Financeiros	112.095,00 €	88.989,47 €	- 20,88%

As 2 actividades deste Programa representaram **16,59%** do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2010, valor percentual inferior ao planificado (20,2%).

ACTIVIDADE

1. ORGANIZAÇÃO DO ANO LECTIVO DE 2010/2011

No âmbito desta actividade:

- Foi feita uma revisão do roteiro e demais materiais inerentes à intervenção;
- Foram analisados, por equipas, em geral, de 2 inspectores, em 5 semanas distintas, aspectos organizacionais de 15 unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação e execução do ano lectivo de 2010/2011, a saber;
- Avaliou-se o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificou-se a conformidade com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Preencheu-se um guião por cada unidade orgânica abrangida, remetido à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação para conhecimento e eventual intervenção;
- Elaborou-se um relatório final da acção desenvolvida, contendo indicadores de gestão pertinentes, remetido à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e aos serviços intervencionados.

Os objectivos da acção foram atingidos, tendo sido intervencionado o n.º de unidades orgânicas previsto no Plano de Actividades para 2010 (15).

O número de dias úteis de trabalho e os recursos financeiros despendidos foram, também nesta actividade, inferiores ao planificado.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Alda Maria Cota

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Herculano Godinho, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	290	198	- 32%
Vencimentos	78.370,00 €	53.507,52 €	- 32%
Ajudas de custo	800,00 €	1.051,50 €	+ 31%
Deslocações e estadas	2.500,00 €	3.303,39 €	+ 32%
Total de Recursos Financeiros	81.670,00 €	57.862,41 €	- 29%

ACTIVIDADE

2. PROVAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO E EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

No âmbito desta actividade:

- Procedeu-se à reformulação do respectivo roteiro;
- Fiscalizou-se, em 2 dias distintos, a realização das provas de avaliação sumativa externa dos 4.º, 6.º e 9.º anos (PASE) na Região, envolvendo 15 intervenções, em 12 unidades orgânicas/estabelecimentos de educação e de ensino públicos e particular das ilhas Terceira e S. Miguel, a saber: Externato Colmeia, EBS de Sta. Maria (2 EB/IJ), EBI de Rabo de Peixe, EBI de Roberto Ivens, EBI de Canto da Maia, EBI de Angra do Heroísmo (2 EB/IJ), EBS Tomás de Borba (2 EB/IJ), EBI de Praia da Vitória, EBI de Arrifes, EBI da Ribeira Grande, EBI da Lagoa e EBI de Água de Pau.
- Fiscalizou-se, de igual modo em 5 dias distintos, a realização dos exames nacionais do ensino secundário (1.ª e 2.ª fases) na Região, envolvendo 15 intervenções, em 13 unidades orgânicas do sistema educativo regional, correspondendo a mais de 50% do universo das mesmas com ensino secundário, a saber: EBS da Povoação, EBS de S. Roque do Pico, ES Vitorino Nemésio, ES da Lagoa, EBS da Madalena, EBS Tomás de Borba, ES Antero de Quental, ES Domingos Rebelo, ES Ribeira Grande, ES Jerónimo Emiliano de Andrade, ES das Laranjeiras, EBA de Vila Franca do Campo (2 intervenções) e EBS do Nordeste (2 intervenções).
- Foram preenchidas fichas de observação e avaliação de cada unidade orgânica/estabelecimento de educação e de ensino particular, remetidas posteriormente à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação, contendo uma avaliação qualitativa do respectivo desempenho: Muito Bom (4) e Bom (8), no que se refere às PASE; Muito Bom (10) e Bom (3), no que concerne aos exames nacionais do ensino secundário, não tendo havido qualquer classificação de Satisfatório e/ou Deficiente;
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada, remetido de igual modo à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e às unidades orgânicas abrangidas.

Foram superados os objectivos essenciais previstos para a actividade.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Maria Dulce Mosca e Nuno António Gomes

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, Maria Guiomar Lopes, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	105	109	+ 3,81%
Vencimentos	28.375,00 €	29.456,16 €	+ 3,81%
Ajudas de custo	350,00 €	315,33 €	- 9,91%
Deslocações e estadas	800,00 €	1.355,57 €	+ 69,45%
Total de Recursos Financeiros	29.525,00 €	26.127,06 €	- 11,51%

PROGRAMA III

ACÇÃO DISCIPLINAR

▪ No âmbito deste programa, em 2010, procedeu-se à instrução de processos de carácter disciplinar, derivados das competências atribuídas à IRE.

No âmbito deste programa:

- Foram instruídos 9 processos de inquérito, foram concluídos 7, estando 2 em curso;
- Foram instruídos 5 processos disciplinares, dos quais 1 iniciado antes de 2010;
- Foi feita a análise técnica dos processos entregues;

Indicadores dos procedimentos disciplinares:

Processos	Total	Iniciados		Concluídos	Em curso	Por distribuir
		Em 2010	Antes de 2010			
Processos de Inquérito	9	9	-	7	2	-
Processos disciplinares	5	4	1	5	-	-
Procedimentos disciplinares (artigo 38.º do ED)	5	5	-	5	-	-

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Paulo Sousa Lima e Maria Dulce Mosca

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	400	445	+ 11,25%
Vencimentos	108.096,00 €	120.256,80 €	+ 11,25%
Ajudas de custo	1.000,00 €	931,92 €	- 6,81%
Deslocações e estadas	2000,00 €	4.339,05 €	+ 116,95%
Total de Recursos Financeiros	111.096,00 €	125.527,77 €	+ 12,99%

Este Programa representou **24,05%** do total dos dias úteis de trabalho inspeccionados executados em 2010, ligeiramente acima do valor percentual planificado (20,5%).

PROGRAMA IV

INTERVENÇÃO INSPECTIVA E PROVEDORIA

▪ O programa, durante o ano de 2010, visou a verificação da conformidade das práticas dos intervenientes do sistema educativo regional com o respectivo enquadramento legal, bem como a razoabilidade dos procedimentos, tendo em vista a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e a equidade e justiça nas práticas adoptadas.

No âmbito deste programa:

- Analisou-se as queixas escritas e orais apresentadas pelos utentes e agentes do sistema educativo;
- Procedeu-se à delimitação do âmbito específico das acções de provedoria e das decorrentes intervenções inspectivas;
- Efectuou-se o estabelecimento de critérios de apreciação;
- Elaborou-se pareceres conducentes à tomada de decisão;
- Elaborou-se os relatórios a apresentar à entidade decidente.

Indicadores dos processos de intervenção inspectiva:

Processos abertos...		
...antes de 2010	...em 2010	Concluídos
-	10	10

Indicadores dos processos de provedoria:

Processos abertos...		
...antes de 2009	...em 2009	Concluídos
-	20	20

Quanto às intervenções inspectivas, imprimiu-se em 2010 maior celeridade aos processos, tendo estes, na sua maioria, sido concluídos em menos de 8 dias úteis de trabalho, com reflexo positivo na resolução dos problemas em apreço. No âmbito da provedoria dos utentes, foi superado o objectivo de 8,5 inscrito no QUAR 2010, relativamente à resolução efectiva das queixas apresentadas, atingindo-se um tempo médio por processo de 7,7 dias úteis.

Os recursos humanos e financeiros, despendidos no âmbito deste programa, derivam da forte aposta nesta componente de intervenção da IRE, com reflexos muito positivos na comunidade educativa.

▪ RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Herculano Couto Godinho e Maria Amélia Campos

Equipa de trabalho: Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Herculano Couto Godinho, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	150	89	- 40,67%
Vencimentos	40.536,00 €	24.051,36 €	- 40,67%
Ajudas de custo	200,00 €	332,43 €	+ 66,22%
Deslocações e estadas	500,00 €	684,16 €	+ 36,83%
Total de Recursos Financeiros	41.236,00 €	25.067,95 €	- 39,2%

Este Programa representou **4,9%** do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2010, inferior ao valor percentual planificado (5,7%).

PROGRAMA V

PROMOÇÃO DA QUALIDADE

▪ Este programa visou promover a actualização permanente das competências profissionais de todo o pessoal da IRE, de modo a assegurar a sua capacidade de resposta em termos de eficácia e qualidade, nomeadamente das práticas inspectivas.

Pretendeu-se, ainda, desenvolver a cultura de auto-avaliação do serviço, mediante o uso da CAF como instrumento de medida.

A documentação produzida na IRE, nomeadamente os relatórios inerentes à acção inspectiva, pretende assegurar a qualidade e o rigor da informação na organização.

▪ ACTIVIDADES

1. Formação de pessoal
2. Auto-avaliação – Modelo CAF

▪ RECURSOS AFECTADOS

Humanos:

Dirigentes, Inspectores e Funcionários dos Núcleos de Inspeção de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada da IRE

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	193	232	+ 20,2%*
Vencimentos	49.906,00 €	58.625,33 €	+ 17,47%*
Ajudas de custo	1.000,00 €	922,89 €	- 7,7%
Deslocações e estadas	3.500,00 €	2.875,71 €	+ 17,83%
Total de Recursos Financeiros	54.406,00 €	62.424,74 €	+ 14,73%

*A não similitude entre o desvio relativo aos dias úteis de trabalho e aos vencimentos deve-se ao facto de nos respectivos montantes estarem incluídas remunerações das diferentes categorias

Este Programa representou **12,54%** do total dos dias úteis de trabalho inspeccionados em 2009, acima do planificado (10,43%) para o ano em apreço.

ACTIVIDADE

1. FORMAÇÃO DE PESSOAL

No âmbito deste programa:

- Procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação;
- Os trabalhadores da IRE participaram em cursos de formação, promovidos pelo CEFAPA e outras entidades, resultando num total de **129** dias de formação;
- Realizou-se uma acção de formação para dirigentes e inspectores, promovida pela IRE, realizada pela Dra. Maria do Carmo Clímaco, sobre a construção dos relatórios da inspecção.

Neste programa, foi superado o objectivo inscrito no QUAR 2010, relativamente aos dias de formação destinados a todo o pessoal da IRE, tendo a tipologia dos cursos frequentados individualmente sido adaptada às necessidades e preferências de cada um, em sintonia com a direcção da IRE.

▪ RECURSOS HUMANOS

Dirigentes, inspectores e funcionários

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	127	129	+ 1,57%*
Vencimentos	32.070,00 €	30.790,61 €	- 3,98%*
Ajudas de custo	800,00 €	803,07 €	+ 0,46%
Deslocações e estadas	3.100,00 €	2.443,09 €	- 21,19%
Total de Recursos Financeiros	35.970,00 €	34.037,58 €	- 5,37

*A não similitude entre o desvio relativo aos dias úteis de trabalho e aos vencimentos deve-se ao facto de nos respectivos montantes estarem incluídas remunerações das diferentes categorias de pessoal.

ACTIVIDADE

2. AUTO-AVALIAÇÃO – MODELO CAF

O Processo de auto-avaliação da unidade (CAF) contou com 3 colaboradores, assistente técnica Paula Cristina Nunes, e inspectores João Paulo Barbosa (coordenador da acção) e Nuno de Bettencourt Gomes.

Foram executadas as seguintes actividades:

- Abril de 2010: Planificação das acções pelo coordenador;
- Maio de 2010: Distribuição de critérios pelos membros da equipa;
- Maio a Agosto 2010: Recolha de evidências por critério e subcritério;
- 2.ª semana de Setembro: reunião da equipa de auto-avaliação nas instalações do núcleo de Angra do Heroísmo para a elaboração das grelhas e do Plano de Acção de Melhoria;
- Novembro/Dezembro de 2010: Elaboração do relatório final.

No seguimento do disposto no diploma atrás mencionado, que aprovou o SIADAPRA, procurou-se adequar o desempenho organizacional da IRE às principais propostas inseridas no plano de melhorias, elaborado no âmbito da auto-avaliação do serviço (CAF), a saber:

TABELA COM O RANKING DAS ACÇÕES DE MELHORIA		
Acção de Melhoria	Calendarização	Prioridade
Liderança	Sempre	5 a)
Efectivar a delegação de competências ao nível do Subinspector Regional	Sempre	5 a)
Promover a auto-avaliação no futuro próximo	2012	3
Racionalizar as actividades inspectivas privilegiando a qualidade	2011	5 a)
Promover a satisfação dos colaboradores/cidadãos/clientes	2011	3

Cumprir o Plano de actividades da organização	Anual	5 a)
Gerir os processos chave da organização	2011	3
Questionar a satisfação de resultados dos cidadãos/clientes	2011	3
Optimizar as parcerias com as quais a organização trabalha	2011	3
Diligenciar no sentido de melhorar a qualidade das comunicações a nível interno	2011	3
Pugnar pela afirmação/consolidação da imagem exterior da organização	Sempre	5 a)
Promover formação a todos os colaboradores	Sempre	5 a)
Recuperar e dignificar as instalações do núcleo de inspeção de Ponta Delgada	2011	5 a)

- a) Acções de melhoria às quais foi atribuída pela equipa de auto-avaliação a priorização máxima, a desenvolver logo que o plano de melhorias seja implementado.

A equipa de auto-avaliação optou por destacar sete acções que foram identificadas como prioritárias em termos de execução, tendo por base os objectivos estratégicos do serviço inspectivo, nomeadamente o incremento de maior eficácia e eficiência, bem como o aumento da qualidade do serviço prestado.

Ação de Melhoria	Ranking Pontuação	Responsáveis	Data de Conclusão	Actividades Associadas	Revisões
Desenvolver uma gestão flexível e construtiva ao nível da liderança, extraindo os objectivos estratégicos para a sua consecução, constituindo um factor fundamental num quadro de mudança e reajustes da administração pública.	5	Direcção	Dezembro 2011	Recolha de opiniões.	Anual
Efectivar a delegação de competências ao nível do Subinspector Regional.	5	Direcção	Dezembro 2011	Organização da respectiva documentação ao nível jurídico.	Trimestral
Racionalizar as actividades inspectivas privilegiando sempre a vertente da qualidade em detrimento da quantidade.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro 2011	Promoção de reuniões entre os órgãos de chefia e os colaboradores para conhecimento. Participação dos colaboradores na definição das actividades a realizar.	Semestral
Cumprir o plano de actividades na óptica da qualidade e atendendo às mudanças verificadas e a verificar na administração pública regional num futuro próximo.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro 2011	Recolha de opiniões e sugestões. Identificação das carências a suprir.	Semestral
Pugnar pela afirmação e consolidação da imagem externa da organização como organismo de qualidade e de excelência.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro 2011	Dignificação institucional da organização.	Semestral
Promover a formação a todos os colaboradores como mecanismo facilitador da qualidade.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro 2011	Recolha de opiniões sobre o tipo de formação mais premente.	Semestral
Recuperar e dignificar as instalações onde funciona o Núcleo de inspecção de Ponta Delgada.	5	Direcção	Dezembro 2011	Recolha de opiniões.	Semestral

Note-se que a avaliação feita pelo modelo CAF em 2010 atingiu o valor de 65,78 pontos (máximo de 100), o que representou uma evolução significativa face ao valor obtido na CAF em 2008 (51,65 pontos, em 100 possíveis).

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	66	103	+ 56,06%
Vencimentos	17.836,00 €	27.834,72 €	+ 56,06%
Ajudas de custo	200,00 €	119,82 €	- 40,09%
Deslocações e estadas	400,00 €	432,62 €	+ 8,16%
Total de Recursos Financeiros	18.436 €	28.387,16 €	+ 53,98%

PROGRAMA VI

DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

- As actividades deste programa visaram, em 2010, assegurar as funções de suporte relativas à gestão dos recursos humanos e dos meios financeiros e patrimoniais da IRE.

Este programa integrou as seguintes actividades, com as seguintes acções de realização:

1 – CONTABILIDADE

- Gestão orçamental;
- Cumprimento de obrigações legais e fiscais;
- Conta de gerência;
- Projecto de orçamento para 2011;
- Informação financeira necessária à tomada de decisão;
- Operacionalização do programa SIAG-AP.

2 – PATRIMÓNIO E ECONOMATO

- Aquisição de bens e serviços;
- Cumprimento dos contratos de manutenção;
- Inventário dos bens móveis adquiridos.

3 – PESSOAL

- Gestão administrativa de pessoal;
- Tratamento de dados para processamento de ajudas de custo;
- Balanço Social;
- Lista de antiguidade do pessoal;
- Realização de 3 reuniões da Secção Administrativa;
- Operacionalização do programa SIGRHARA.

4 – EXPEDIENTE

- Registo e classificação de toda a correspondência recebida em suporte informático, bem como a expedição de toda a correspondência da IRE para o exterior.

5 – ARQUIVO

- Operações de arquivamento.

6 – DIRECÇÃO

- No âmbito das competências da Direcção do serviço, houve participação do/a Inspector/a Regional em reuniões do Conselho Coordenador do Sistema Educativo e da respectiva Comissão Permanente do Ensino Público e em vários eventos de cariz social e/ou cultural, com participação pessoal ou através de representação, para o qual tenha sido recebido convite, bem como algumas deslocações periódicas dos dirigentes para reuniões de trabalho no Núcleo de Ponta Delgada, ou no do Angra do Heroísmo, da IRE.

7– CONSELHO ADMINISTRATIVO

- No ano de 2010, houve 13 reuniões do Conselho Administrativo da IRE, no seguimento do disposto no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2007/A, de 21 de Agosto, para exercício das competências previstas no artigo 10.º do mesmo diploma.

▪ RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho: Herculano Couto Godinho/Maria Amélia Campos e Paulo Sousa Lima (Direcção); Adelino Manuel Costa, Orivaldo Manuel Chaves e Paula Cristina Nunes (Secção Administrativa)

▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	865	1064	+ 23,05%*
Vencimentos	123.861,00 €	186.060,56 €	+ 50,22%.*
Ajudas de custo	850,00 €	486,03 €	- 42,82%
Deslocações e estadas	3.000,00 €	2703,75 €	- 9,87%
Total de Recursos Financeiros	127.711,00 €	189.250,34 €	+ 48,19%

*A não similitude entre o desvio relativo aos dias úteis de trabalho e aos vencimentos deve-se ao facto de nos respectivos montantes estarem incluídas remunerações das diferentes categorias de pessoal.

AVALIAÇÃO DO QUAR 2010

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA), e no seguimento do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, que o aprovou, apresenta-se agora uma avaliação do grau de consecução das metas traçadas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2010.

O QUAR 2010 na Inspeção Regional de Educação da Região Autónoma dos Açores continha os seguintes objectivos estratégicos:

1. Promover a evolução qualitativa do funcionamento e do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino do sistema educativo regional;
2. Optimizar a acção inspectiva, mediante a agilização da sua efectivação e da tramitação processual inerente;
3. Valorizar os recursos humanos e as respectivas condições de trabalho;
4. Inovar ferramentas de monitorização, recolha e difusão da informação de toda a actividade inspectiva.

De igual modo, foram seleccionados 7 objectivos operacionais, quatro de Eficácia (ponderação 50%), dois de Eficiência (ponderação de 30%) e um de Qualidade (ponderação de 20%), a saber:

1. Promover a realização de 33 acções inspectivas de Acompanhamento e Aferição;
2. Executar 36 acções inspectivas de controlo;
3. Aumentar em 11 o n.º de dias destinados à formação do pessoal da IRE;
4. Assegurar a actualização informática do registo dos processos da IRE, iniciados até ao final de 2005;
5. Concluir até ao final de 2010 a instrução de 80% dos procedimentos disciplinares iniciados entre 1 de Janeiro e 31 de Agosto;
6. Diminuir o prazo médio utilizado na resolução das queixas e/ou pedidos de esclarecimento dos utentes;
7. Medir o grau de satisfação dos clientes/utentes da IRE, mediante a realização de um questionário.

No gráfico seguinte, apresenta-se para cada objectivo/indicador o realizado em 2009, a meta para 2010, o resultado alcançado e a correspondente superação.

Indicador	Descrição do Indicador	Realizado 2009	Meta 2010	Resultado	Superação
1	N.º de unidades orgânicas e de escolas profissionais intervencionadas	N/A	33	35	6%
2	N.º de estabelecimentos de educação e de ensino público e privado intervencionados	N/A	36	45	25%
3	N.º de dias destinados a formação	116	127	129	2%
4	N.º de processos registados informaticamente	0	168	325	93%
5	Valor percentual de procedimentos disciplinares concluídos até 31 de Agosto	N/A	80%	88%	10%
6	N.º médio de dias para resolução de queixas e/ou pedidos de esclarecimento dos utentes	9,5	8,5	7,7	10%
7	Índice de satisfação de 3 numa escala de 1 a 5	N/A	3	3.7	23%

Todas as metas previstas para os objectivos/indicadores 1 a 7 foram superadas, embora com percentagens diferenciadas, revelando um desempenho elevado por parte do serviço e um esforço acrescido dos dirigentes e inspectores para a sua concretização.

De facto, no que se refere ao objectivo/indicador 1, o n.º de unidades orgânicas e de escolas profissionais intervencionadas, no âmbito de duas actividades inspectivas de acompanhamento e aferição, superou em 6% a meta traçada, por via de um investimento significativo de recursos humanos e financeiros, articulado com objectivos individuais concretizados.

No que se refere ao objectivo/indicador 2, o grau de superação atingido (25%) representou um esforço adicional por parte dos inspectores na verificação da realização das provas de avaliação sumativa interna e dos exames nacionais.

Quanto ao objectivo/indicador 3, todos os inspectores puderam frequentar acções de formação, porque, a nível interno, foi contratualizada uma acção de formação pela Dra. Maria do Carmo Clímaco, tendo, assim, sido possível superar a selecção individual de formandos pelo serviço correspondente da Administração Pública (CEFAPA). Dos assistentes técnicos, dois não puderam frequentar qualquer acção de formação promovida pelo CEFAPA durante o ano de 2010.

Com o indicador 4 atingiu-se uma superação significativa, pois, do registo de processos previsto, 168, atingiu-se o resultado de 325.

Com o indicador 5, o valor percentual de procedimentos disciplinares iniciados em Janeiro e concluídos até 31 de Agosto (88%) superou a meta proposta de 80%.

O resultado obtido no grau de satisfação dos utentes do serviço de Provedoria, indicador 6, materializado num prazo médio de resolução das queixas/pedidos de esclarecimento, com uma meta estabelecida em 8,5, situou-se nos 7,7, evidenciando o empenho do serviço num aprofundamento da relação com os utentes do sistema educativo regional.

O indicador 7, compreendendo o grau de satisfação dos clientes/utentes, medido através da realização de questionários, superou a meta prevista de 3, situando-se nos 3,7.

Assim, os parâmetros do QUAR 2010 da IRE obtiveram os seguintes resultados:

Eficácia (Ponderação 50%)	Eficiência (Ponderação 30%)	Qualidade (Ponderação 20%)
59,71%	33,06%	24,67%

Por conseguinte, a avaliação final do serviço, derivada de uma taxa de execução global de **117,44%**, supera a de **106,66%** do ano anterior.

SÍNTESE FINAL

Em síntese, há que referir, mais uma vez, o elevado grau de cumprimento e de superação colectiva e individual da planificação de actividades e dos objectivos traçados, associado, entre outros, a uma presença elevada no serviço de todos os dirigentes, inspectores e restantes funcionários da IRE, já que dos 3038 dias úteis de trabalho previstos para os três grupos de pessoal, a taxa de abstenção foi de 3,5%, confirmando, relativamente aos anos anteriores, a elevada taxa de assiduidade dos trabalhadores.

O ano de 2010 foi, pois, um ano muito positivo na concretização global das actividades e metas definidas para a Inspeção Regional de Educação, tendo em vista a consecução da missão de promover a qualidade e o sucesso educativo, através do exercício da tutela inspectiva do sistema educativo da Região Autónoma dos Açores, bem como de salvaguarda do interesse público e do dos utentes.